

Aduem inaugura piscina na sede social

O final de semana na ADUEM estará agora mais movimentado. No último sábado, 24, a Diretoria inaugurou o parque aquático na sede social, que chama a atenção pelo tamanho (área de 302 metros) e pelo formato de divisão das piscinas de biribol e infantil. A piscina integra a primeira etapa do projeto de revitalização da sede da associação. Após o descerramento da placa de inauguração, foram promovidas recreações na piscina ao som do Grupo Amigos do Samba.



VIVAMAIS

CULTURAL



Cuidar+Paraná
CLÍNICA MÉDICA, HOME CARE & SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

Tel: 3026-2323

Sol, sombra e os amigos para conversar

O clima de descontração e o espaço literalmente novo contagiaram os associados que compareceram na abertura oficial do parque. Durante o cerimonial, adultos e crianças aguardavam ansiosos para usar a piscina e também para conversar com os amigos à sombra dos quiosques.



Almoço tropical supera expectativas

O Almoço Tropical realizado na sede social (dia 26/09) reuniu cerca de 150 pessoas, entre sócios e dependentes, e foi um sucesso. Por parte de todos, foi unânime a satisfação, o que demonstra que as promoções da ADUEM têm se superado a cada evento.



CLINIMPLAN Tel:3034-2722

EDITORIAL

Nesta edição, a diretoria da ADUEM (Biênio 2010-2011) apresentará a avaliação geral da gestão realizada, destacando os principais compromissos que foram assumidos por essa administração. Por isso, a primeira matéria enfatizará a proposta de trabalho que inclui o plano de revitalização da sede social, com as reformas e as ampliações construídas. Também, discorrerá, resumidamente, sobre as mobilizações acerca da dimensão política e sobre a forma como foi conduzida a administração dos recursos financeiros.

Este jornal traz ainda temas importantes e do interesse dos docentes universitários, tais como: a inovação e as diferentes percepções a respeito deste próprio conceito. Para isso, serão apresentados dois pontos de vista: da Diretora de Pesquisa da UEM, Profa. Dra. Valeria Cavalcanti e do Prof. Dr. José Roberto Pereira. Contribuindo com essa reflexão, o Prof. Luiz Carlos Neves escreve uma análise crítica sobre o modelo da educação brasileira, que insiste em caminhar em sentido contrário às aspirações do país.

Por fim, no espaço *Conte um pouco de sua história*, o Prof. Laudénir Galina compartilhará com o leitor uma digna história vivida com a UEM que já dura cerca de 40 anos.

Segue ainda um encarte contendo o horário de funcionamento da piscina, com aulas de natação e de hidroginástica.

Boa leitura!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO E NOMEAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

O Professor Wilson Rinaldi, Presidente da ADUEM – Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados para a eleição da Diretoria e Conselho Consultivo a ser realizada no dia 23 de novembro de 2011 para o biênio 2011/2013, observando o que segue:

1. Fica determinado o seguinte calendário eleitoral:

- 17/10/2011, às 08 h – início da inscrição das chapas.
- 31/10/2011, às 17h - término das inscrições de chapas.
- 07/11/2011, às 10h – homologação das chapas pela comissão eleitoral.
- 08/11/2011 a 21/11/2011 – divulgação dos programas das chapas por conta da ADUEM.
- 23/11/2011, das 8h às 21h – processo de votação.
- 23/11/2011, a partir das 21h10min – apuração das urnas.
- 09/12/2011, às 17h – posse da Diretoria e do Conselho Consultivo.

2. Ficam nomeados para compor a COMISSÃO ELEITORAL os seguintes associados da Aduem: Prof. Luiz Carlos Correa, Prof. Reginaldo Benedito Dias e Prof. José Marcos de Bastos Andrade.

3. A Comissão Eleitoral será responsável pela coordenação do processo eleitoral, incluindo recepção e escrutínio dos votos, elaboração da ata final e posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

4. Cada chapa poderá indicar uma lista com no mínimo 14 associados, 2 de cada Centro, como candidatos ao Conselho Consultivo.

5. A lista dos associados aptos a votar e o Estatuto da Aduem estão à disposição, na secretaria da Entidade, a partir de hoje, para quaisquer consultas.

Maringá, 22 de setembro de 2011

Wilson Rinaldi
PRESIDENTE

Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá

Diretoria

Presidente	Wilson Rinaldi
Vice-presidente	Jair Henrique Alves
Diretora social	Elaine Rosely Lepri
Tesoureiro	Laudénir Aparecido Galina
Vice-tesoureiro	Evilasio de Almeida Vianna Filho
Secretária geral	Christi Noriko Sonoo
Vice-sec. geral	Maria da Conceição Silva

Expediente do Jornal

Jornalista responsável e Diagramação	Elisabeth Natale
Revisor de conteúdo	Luciano Gonsalves Costa
Editor-chefe	Wilson Rinaldi
Tiragem	1500 exemplares
Impressão	O Diário do Norte do Paraná

Rua Prof. Itamar Orlando Soares nº 305 - Jd. Universitário - Maringá/PR - CEP: 87020-270 **Fone/Fax:** (44) 3224-1807
Site: aduem.uem.br; E-mail: aduem@wnet.com.br; aduem1978@gmail.com; aduem2010@gmail.com.



DESTAQUE

Biênio ADUEM (2010-2011): uma gestão de novos rumos

A diretoria da aduem completará o seu mandato em novembro, por isso avalia a gestão realizada.

A gestão Novos Rumos da ADUEM (Biênio 2010-2011) buscou promover, por meio de reuniões mensais da diretoria e de assembleias, uma política de gerenciamento que privilegiasse sempre a participação das diversas opiniões. As dificuldades enfrentadas no decorrer desse processo foram administradas com uma postura de diálogo. Lembrando que todos os projetos postos em

prática foram apresentados em assembleias e aprovados com pequenas alterações.

Revitalização da Sede Social

“A revitalização e ampliação de nossa sede social simbolizam o desejo de criar um espaço agradável, atraente e que possibilite a participação dos docentes e de seus dependentes, e, dessa forma, possa valorizar a dimensão humana

e subjetiva de cada um”, explica o presidente da ADUEM, prof. Wilson Rinaldi.

Como proposta assumida pela atual gestão, está a melhoria nas atividades que são oferecidas: o segundo Stúdio Pilates, o Yoga, as aquisições de equipamentos para a academia e a reestruturação do restaurante. A primeira etapa de revitalização da sede com a estruturação da nova aca-

Equipe de Diretoria da ADUEM: vice-presidente Jair H. Alves, vice-tesoureiro Evilasio de Almeida V. Filho, tesoureiro Laudenor A. Galina, presidente Wilson Rinaldi e diretora social Elaine Rosely Lepri. Não estão na foto a secretária geral Christi Norico Sonoo e a vice-secretaria Maria da C. Silva.



Divisão da piscina de biribol - ADUEM.



Nova academia, piscina para crianças e para natação - ADUEM.

Na manifestação contra a corrupção na Assembleia Legislativa, a ADUEM se fez presente, pois enquanto entidade de classe não poderia ficar fora do protesto popular. “Nossos interesses não podem estar limitados ao laboratório, aos alunos, às aulas. Precisamos fortalecer nossas entidades de classe e entrarmos juntos em lutas como esta – O Paraná que Queremos, ou mesmo da Semana Ambiental, com a Universidade”, comenta a diretora social da

ADUEM, profa. Elaine Lepri.

No pleito eleitoral para a Reitoria da UEM, a ADUEM fez parte do Comitê Organizador do Debate entre os candidatos. Preocupada com os rumos da Universidade, a associação dos docentes participou ativamente do processo e até divulgou as propostas das duas chapas por meio das matérias divulgadas na edição (de agosto/2010), deste Jornal.

Em outro momento, o ex-presidente da Paraná Previdência, desembargador Munir Karam,

demia (no primeiro momento: parede, laje, parte elétrica e o concreto do piso) e da piscina foi finalizada. A continuidade da obra será executada pela diretoria do próximo biênio.

Dessa forma, a sede está crescendo, pois se consolida com a criação do complexo aquático, sendo um espaço importante para práticas esportivas, de saúde e de lazer.

proferiu uma palestra no auditório da associação a fim de esclarecer dúvidas acerca da revisão do plano. O evento foi promovido pelo sindicato dos docentes e com o apoio da ADUEM que não mediu esforços para divulgar a palestra e, inclusive, deu continuidade ao tema em duas edições deste Jornal (2010-2011) e no Boletim Eletrônico.

Outro acontecimento político importante, refere-se à mobilização promovida pela ADUEM em favor das nego-

Com esse atrativo, já se verifica o aumento do cadastro de sócios. De janeiro até julho, a média/mês alcançada foi de cinco docentes, ou seja, esse número de novos sócios/mês ultrapassou a média (3) obtida no mesmo período do ano anterior. O que comprova ser, a piscina, uma necessidade dos associados, porque significa um novo ambiente para se divertir, compartilhar

a vida, encontrar amigos e refazer as energias.

As construções na sede social, de fato, consumiram a maior parte dos esforços da diretoria, porém, não faltaram as oportunidades políticas pelas quais a entidade marcou presença, seja em defesa da categoria dos docentes ou apoiando mobilizações a favor da sociedade.

ciações da Carreira Docente, junto ao Grupo de Trabalho da SETI. Durante a primeira fase de discussões, foram organizadas quatro reuniões no miniauditório. Em todas as reuniões do GT-SETI, em Curitiba, a associação esteve representada pelo professor Nelson Martins Garcia.

Administração da ADUEM

“A atual administração procurou ser absolutamente transparente na administração de receitas e despesas, apresentando regularmente o balance-

te com as despesas e as receitas da ADUEM. Conseguimos administrar as construções da primeira etapa de revitalização da sede social sem nenhuma dívida pendente. Dessa forma, acreditamos que é possível administrar com responsabilidade, transparência e ainda concretizar muitas ideias em favor do bem comum”, Wilson Rinaldi.

GERAL

Inovação: um novo paradigma?

Esta matéria aborda a gestão da inovação na UEM a partir de duas percepções: da Profa. Dra. Valéria Neves Domingos Cavalcanti (DMA/UEM), Diretora de Pesquisa e Coordenadora do PIBIT/UEM, e do Prof. Dr. José Roberto Dias Pereira (DFI/UEM), Primeiro Bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT-CNPQ), também membro conselheiro do NIT/UEM e do PIBIT/UEM.

Apesar do conceito inovação trazer consigo uma série de dúvidas e receios por parte das instituições de ensino (tais como: praticar a inovação necessita obrigatoriamente de altos investimentos?, inovar significa criar produtos ou serviços marcantes?, ou necessariamente programar novas tecnologias?), “inovar pode ser tão simples e tão barato como modificar o posicionamento de um móvel ou máquinas em uma sala de produção, obtendo ganhos com esta ideia”, explica o prof. José Roberto Dias Pereira (DFI).

Para situar o leitor, inovação no contexto geral é diferente de inovação tecnológica. A complexidade da definição de inovação se

resume na interpretação da atual Lei de Inovação Tecnológica, n. 10.973 de 2004 e o decreto n. 5.563, de incentivo à Inovação Tecnológica.

Para a profa. Valéria Neves Domingos Cavalcanti (DMA), as

Foto: UEM



Profa. Dra. Valéria Cavalcante (DMA/UEM)

controvérsias acerca da concepção da inovação tecnológica decorrem por ser um tema relativamente novo e, mesmo dentro do contexto da academia existem interpretações e interpretações diversas do que se entende por inovação. “Esta lei é um marco e uma necessidade para um melhor relacionamento entre a academia e o setor produtivo. Os maiores exemplos de economias mundiais que deram um salto significativo nesta direção foram aquelas que investiram em inovação tecnológica”.

O Brasil apresenta exemplos positivos na área de inovação tecnológica. O próprio CNPq criou em 2005 as Bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, que são equivalentes às Bolsas de Produtividade em Pesquisa. Contudo, segundo a profa. Valéria, o país produz uma ciência de ponta sem a transferência desse conhecimento para o setor produtivo. “É evidente que não podemos ficar na contramão desse processo, mas a base de tudo é a ciência e a busca pelo conhecimento que se realiza no ambiente acadêmico. Os resultados dessas pesquisas, que darão origem aos produtos e processos que se destinarão ao setor produtivo, são consequências do conhecimento adquirido e da qualidade dos nossos pesquisadores. Acredito que daqui a alguns anos a busca pela inovação tecnológica será substituída pela busca do conhecimento”.

Para tanto, o modelo de gerenciamento da inovação em pesquisas na UEM segue linhas de produção de conhecimento de domínio público por meio da

produção de artigos científicos e não de produtos, e é patenteado por meio dos chamados NITs (Núcleo de Inovação Tecnológica). “Uma estrutura considerada pequena, se comparada com universidades como UNICAMP, UFSC, USP. Porque apenas a estrutura de NIT em si não é suficiente, nesse caso, é necessária também uma nova maneira de pensar por parte dos pesquisadores, para, dessa forma, poderem entrar na lista das universidades brasileiras que mais produzem patentes”, afirma o prof. José Roberto.

No momento, o NIT da UEM conta com um funcionário que



Prof. Dr. José Roberto Dias Pereira, Primeiro Bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

organiza as questões relacionadas à documentação de patente, pareceres dos consultores e o próprio registro de patente. Por isso, questiona-se o desempenho do próprio núcleo, que passa pela exigência de

pessoal ou funcionários treinados com visão empreendedora e conhecimento da Lei de Inovação e as regras do INPI, que é o órgão que registra as patentes no país.

Quanto aos resultados das pesquisas científicas, “alguns setores na Universidade defendem que não podem ser considerados produtos acabados, prontos para o uso comercial. Outros argumentam que a técnica ou o método de pesquisa deve ser patenteado, e em oposição à tese da exclusividade para uma empresa sobre o uso de uma técnica, constata-se a dificuldade da realização de pesquisas futuras ou usos alternativos em outras pesquisas por parte dos professores pesquisadores da própria universidade”, afirma Roberto.

Nesse sentido, a partir dos dois pontos de vista apresentados, é importante ressaltar que a inovação em pesquisas científicas somente se concretiza quando se obtém o efetivo ganho na qualidade ou rentabilidade, e isso só se verifica após a produção e comercialização do produto ou transformação em benefício social.

Venha conhecer as vantagens que somente a **Unimed Maringá** oferece para você, associado **Aduem**.

Consulte o representante comercial Adriano Valentim: (44) 9995-3010.



mkt - Unimed Maringá

Unimed
Maringá

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

0800 643 0027
www.unimedmaringa.com.br

DESTAQUE

Prof. Dr. Luiz Carlos Assumpção Neves

“NÃO SE APRENDE SENHOR... na imaginação ou fantasia, lendo e nem mesmo estudando; senão, lidando, fazendo e pelejando”- (Luiz de Camões).

Camões, extraordinário poeta português, teve sua vida construída em meio a poesia, mas também em viagens, batalhas e conquistas. Assim colheu as mais diferentes experiências. Por um lado a poesia, do outro a vida prática de suas viagens e lutas cheias de aventuras.

A primeira vez que li seu parecer sobre a aprendizagem madura e definitiva, não concordei com suas palavras. Mas, os anos se passaram, sempre lidando com educação, pude perceber o quanto ele estava certo, e cada vez mais podia verificar a veracidade de suas afirmações feitas ao seu rei, a título de conselho.

Dizia ele: “Não se aprende senhor na fantasia”- Fantasia é fruto da imaginação, mas que, foge da realidade. Podemos dizer, a parte ruim da imaginação.

Embora escrita a quase cinco séculos atrás, as palavras de Camões trazem um alerta, bem atualizado ao nosso país. Somos um país que quer se modernizar e alcançar o pleno desenvolvimento, igualar-se aos que hoje estão no chamado “primeiro mundo”; contudo, nossa educação, em sua maior parte caminha em sentido contrário às aspirações do país. Os conteúdos ensinados, começando pela nossa história, baseia-se em devaneios da imaginação. Portanto, como diria Camões: “Fantasia”. Imagina-se lidar com as coisas, imagina-se estar em laboratórios, imaginam-se experiências, imagina-se criar conhecimento. Ensino te-

órico na sua maior parte, com base na imaginação, sem a rica experiência de lidar com o concreto.

A comprovação do que acabamos de afirmar, está, por exemplo, no que revelou o IBGE e o Ministério do Trabalho: “Há mais de um milhão de vagas de empregos em todo o país, que não são ocupadas por falta de preparo dos candidatos”. Também, as fábricas, indústrias e grandes centros comerciais estão treinando seus funcionários ou futuros funcionários, por falta de mão de obra qualificada!

Nossa educação leva 13 a 15 anos para dar um diploma de Segundo Grau a um jovem, que sai sem nenhuma habilidade, quase sem nenhum conhecimento prático para assumir qualquer ocupação, e os que conseguem, é por que buscaram apoio fora da escola ou na orientação da família. Temos um ensino generalizado, sem objetividade. Educação fora das necessidades e aspirações da Nação.

Japão, Alemanha, a China e outros países destruídos pela II Guerra Mundial, em pouco tempo se recuperaram, porque levaram a sério a educação prática para a produção objetiva, segundo as necessidades do país. O foco principal visado era a educação técnica. As escolas técnicas se multiplicaram e se especializaram em alto nível.

No Brasil, a fantasia é arma de nossos políticos e governantes. Fantasiar é útil para eles, foge à realidade. Educar não angaria votos, e não interessa, principalmente quando esta educação pode fazer homens pensantes. Daí, é melhor fantasiar, confundir conscientemente, como por exem-

plo, educação com caridade, com merenda escolar – Uma é preparo para a vida, para o trabalho, atender as necessidades da nação, a outra é assistência social, é proteção, é outra área. Comprovação do que afirmamos está na pesquisa feita pelo IBGE, publicada na Folha de São Paulo, no dia 8 de Agosto de 2011. A pesquisa revela que, melhoria de merenda e programas de ajuda financeira às famílias pobres, não têm resultado na melhoria da aprendizagem. Apenas, têm ajudado a manter alunos mais pobres por mais tempo na escola.

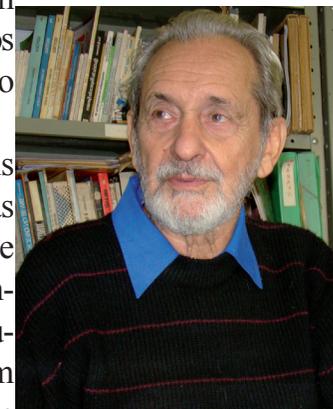
Mas Camões vai mais fundo com suas palavras que até nos espanta. Diz ele que também não se aprende “lendo ou mesmo estudando”. E é verdade. Um aprendizado eficiente tem que durar a vida toda, o que não acontece com o que lemos. A maior parte do que lemos, esquecemos em pouco tempo. Talvez consigamos guardar 10 ou 20 %, acontecendo quase o mesmo com o que estudamos. Talvez guardaremos um pouco mais.

Por que isso acontece? Simplesmente porque o que lemos e o que estudamos, não são conhecimentos que nós mesmos construímos. São coisas feitas, já prontas que chegam a nossas mãos, conhecimentos dos quais não participamos de sua produção. Mas, diferente é o que acontece com o conhecimento que nós mesmos produzimos. Esse fica para sempre em nós, é a nossa experiência.

Camões sabia disso, por essa razão ele aconselhava o seu rei a desenvolver uma educação com base na experiência. Disse ele que se aprende realmente “lidando, fazendo e pelejando”. Isto é,

produzindo conhecimentos; ou seja, só se consegue na lida prática, fazendo, pelejando, lutando para conseguir. Um dos caminhos mais práticos e eficientes é o trabalho com a pesquisa, desde que cientificamente bem orientado. A pesquisa é uma forma prática de fazer conhecimentos e aprender de forma mais permanente.

Somente quando fui fazer mestrado é que pude compreender o valor das palavras de Camões. Já no início comecei a participar de pesquisas, experiências que jamais esqueci, até nos seus pormenores. Vi então, que o lidar, o fazer, o lutar por uma comprovação ou conclusão era o caminho do conhecimento duradouro. Lamentavelmente, na escola brasileira, não se ensinam os princípios básicos da pesquisa desde cedo. Mesmo na universidade nosso aluno desconhece o caminho de criar conhecimento, satisfazendo-se apenas com conhecimentos já produzidos, o que nos leva a uma permanente dependência de conhecimentos. Deixamos de criar um ambiente para um aprendizado realmente livre e para produzir conhecimentos e gerar cérebros de alto valor.



* Professor Luiz Neves está aposentado e no momento ensina teorias musicais no Conservatório Instituto Victor Neves.

BALANCETE FINANCEIRO REF. PERÍODO DE A 31/05/11 A 30/08/11

	ENTRADAS	SAÍDA		ENTRADAS	SAÍDA
1. SALDO ANTERIOR	28.262,97		3.3 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO		1.857,02
Itaú	895,27		Jornais e Revistas		323,49
Sicredi	(43,92)		Produção de Boletins/informativos		689,00
Sicredi Rotativa	(2,00)		Imprensa, Divulgação e Correio		844,53
Sicredi Aplicação	24.780,18				
Real	1.195,83				
Unibanco	0,00				
Caixa Economica Federal	1.437,61				
HSBC	0,00		4. CANTINA	33.577,05	28.477,05
			Receitas cantina	25.679,65	
2. RECEITAS	142.960,80		Pagto Compras cantina		28.477,05
2.1 MENSALIDADE	71.188,18		Aluguel Cantina	5.100,00	
Mensalidade UEM	54.871,08		Parceria Cantina		
Mensalidade ADUEM	16.317,10		Receitas cantina Sede Social	2.797,40	
2.2 OUTRAS RECEITAS	71.772,62		Pagto Compras cantina Sede Social		
Comissão Convênios	55.540,42		Aluguel cantina Sede Social		
Taxas de reservas	3.735,00				
Rec.Aluguel Pilates	4.500,00				
Rec.Investimento	2.277,00				
Rend.Aplicação	305,86				
Receitas Eventos e cursos	1.960,00		5. INVESTIMENTO		55.489,31
Receitas Eventuais	501,00		Móveis e Utensílios		798,93
Rec.custas judiciais	-		Equipamentos e Maquinas		1.962,90
Rec.Xerox / Telefone/ correio	20,10		Arrendamento Mercantil		540,00
Receitas Financeiras	2.808,08		Obras e Construções-materiais		51.087,48
Rec.multa/juros estorno	125,16		Obras e Construções-mão de obra		1.100,00
			Obras - Técnicos e Engenharia		-
			Imoveis e Bens Duraveis-Corier		-
3. DESPESAS		99.255,88			
3.1 PESSOAL		60.157,05			
Sálarios/férias/13ºsal.		34.811,78			
Secret.Estagiario		1.131,90			
Encargos-func.e autonomos		16.327,18			
Vale Transporte		1.382,40			
Plano Saúde Funcionários		5.731,44			
Outros (cesta basica)		772,35			
3.2 DESPESAS GERAIS		37.241,81	6. CONTAS CORRENTES	1.195.435,05	1.197.788,97
Telefone		2.762,80	Recebim.Cheq.e Repasses	1.147.533,38	
Água		1.032,62	Pagto Cheq.e Repasses		1.150.115,95
Luz		7.122,20	Recebim.estornos Professores	47.901,67	
Seguros Gerais		-	Estorno de Professores		47.673,02
Material de Escritório		537,10			
Material de Limpeza		936,74			
Mat.para Café, Lanche e refeições		1.003,85			
Honorários Contábeis		2.382,00			
Viagens e Estadias		3.575,12			
Serviços de Vigilância		609,15			
Comb. Manut.Cons.Veículo		236,67			
Despesas Bancárias		3.547,09	7. SALDO FINAL		19.224,66
Impostos e taxas		1.253,86	Itaú		1.044,61
Serviços Prof.Pessoa Física		1.441,50	Sicredi		8.809,97
Manut.Cons.Maq.e Equip.		405,00	Sicredi Rotativa		(2,00)
Manutenção/Reparos-sede social		2.853,63	Sicredi Aplicação		9.139,18
Materiais manut.piscina		751,00	Real		83,18
Eventos e cursos		1.781,00	Banco Real Rotativa		-
Material esportivo/futebol Intercentro		463,00	Caixa Economica Federal		149,72
Custas Judiciais		43,00	HSBC		-
Manutenção/Reparos-sede adm		130,00		1.400.235,87	1.400.235,87
Mensalidade Internet		278,13			
Mensalidade Sky		305,40			
Outras Despesas		3.790,95			

Maringá, 05 de setembro de 2011

GERAL

Conte um pouco de sua história

Prof. Msc. Laudenir Galina



Minha história com a UEM iniciou-se há mais de 38 anos. Passei no vestibular para cursar Ciências Econômicas na turma de 1973 e concluí o curso no semestre 02/1976.

Exatamente no ano de 1973, as aulas do curso de Ciências Econômicas, que foi o embrião da Universidade, juntamente com os cursos de Administração e de Ciências Contábeis, começaram a ser ministradas no atual Campus. Na época, existiam apenas os blocos 01, 02 e 03, cuja construção era do tipo pré-fabricada, havia, portanto, pouco espaço e poucos professores. No ano seguinte 1974, já foram construídos novos blocos e o Campus da UEM começou se expandir. Foi também no ano de 1974, que se iniciou minha mais forte relação com a UEM.

Em novembro de 1974, já cursando o 4º semestre de Economia, após ficar certo período sem emprego fixo, estava trabalhando num contrato de experiência de 30 dias na Construtora Enorpa. Próximo ao final do contrato, o então meu chefe, o saudoso Prof. Takahiro Nakatani (disciplina de Contabilidade Geral) chegou para mim e disse que não iria renovar meu contrato de experi-

ência por que estavam precisando de mim na UEM. A partir do dia 11 de novembro de 1974, passei a trabalhar com o prof. Aroldo Xavier na estruturação da Diretoria de Patrimônio e Serviços. Até aí, as compras da Universidade eram feitas pelo Gabinete do Reitor e a DMP contava apenas com um precário almoxarifado. Passamos a montar os processos licitatórios, necessários em todos os órgãos públicos conforme determinação do Decreto Lei nº 200/67. Fiz uma visita de um dia na UNICAMP, onde tomei conhecimento da forma que eram feitas as licitações naquela instituição e a partir disso, começamos a montar os processos. Foi preciso elaborarmos nossos próprios formulários de Carta Convite e Tomada de Preços, e também os mapas comparativos de preços. Como assumi o cargo de Chefe da Divisão de Material, esses formulários eram por mim desenhados e datilografados com máquina de escrever em estêncil de álcool ou de tinta, quer dizer eram então mimeografados. Foi preciso também aos poucos ir elaborando um cadastro de fornecedores, os quais de início ficavam reticentes em realizar vendas para a Universidade que tinha fama de mau pagadora, em virtude das dificuldades financeiras enfrentadas pelos pioneiros.

Como também encontrava-se em estruturação a Diretoria de Finanças, a demora na emissão dos empenhos, dificultava ainda mais o nosso trabalho. Mas com paciência e muito trabalho fomos conquistando a confiança dos fornecedores que em questão de

pouco tempo passaram a disputar das licitações. Como fato pitoresco desse período, destaco a compra do primeiro veículo da UEM, cuja função essencial era buscar as correspondências nos Correios. Tratava-se de uma “bicicleta de carga”. Até aí, o boy que trabalhava no setor de protocolo, buscava as correspondências em sua própria bicicleta, ou quando havia volumes muito grandes, eram transportados em nossos próprios veículos. Paralelamente a isso, foi realizado um levantamento patrimonial de bens da Universidade liderado pelo Prof. João Celso Sordi, Chefe da Divisão de Patrimônio.

No final de outubro de 1975, passei a exercer o cargo de Chefe da Divisão de Patrimônio. No período em que estive nessa função, fizemos novo levantamento patrimonial, com o tombamento dos bens, ou seja, a colocação de etiquetas com numeração para cada um dos bens da UEM. Curioso é que ainda se vê hoje alguns bens com a etiqueta por nós confeccionada. Exerci esse cargo até novembro de 1977, quando tive que retornar a exercer o cargo de Chefe da Divisão de Material.

Mas cabe ressaltar que durante a realização de meu curso, com muito esforço e mesmo sem remuneração para isso, procurei exercer atividades de monitoria, tanto é que após concluir o curso, prestei concurso para docente e, tendo sido aprovado, comecei a ministrar aulas a partir de 02 de março de 1977. Como a maior parte das aulas do curso de Ciências Econômicas era no período

noturno, era possível conciliar as atividades docentes e administrativas. Assim foi até dezembro de 1978, quando me afastei do cargo administrativo para cursar pós-graduação em nível de Mestrado na Universidade Federal da Paraíba.

Desse período de construção da UEM, algumas passagens ficaram na memória. Um desses momentos era o café com o Reitor, ou seja, no meio da tarde, nós da DMP comprávamos pães com margarina e todos os servidores se reuniam, juntamente com o Reitor na copa, que ficava numa pequena saleta no prédio da Antiga Reitoria. Isso na Gestão do Reitor Prof. Rodolfo Purpur e início da Gestão do Reitor Prof. Neumar Adélio Godoy. Aliás, todas as atividades administrativas, inclusive a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, funcionaram durante muito tempo no mesmo prédio da Antiga Reitoria.

Outros momentos que ajudavam a estreitar os laços entre os servidores, eram as festas que ocorriam aos sábados na casa de algum servidor. Destaco ainda, a primeira ação de atividades esportivas, da qual fui o principal organizador, que foi um campeonato nas modalidades de Futebol de Salão e Voleibol, realizada com a participação de servidores administrativos e docentes.

Após retornar da pós-graduação, em julho de 1981, com o título de Mestre, minha relação com a UEM se intensificou, agora como docente. Ainda voltei a exercer cargo administrativo, no período de janeiro a outubro de 1986, como Chefe da Divisão de Pós-Graduação da Diretoria de

Pesquisa e Pós-Graduação. Como docente do Departamento de Economia ministrei diversas disciplinas do próprio curso, bem como para outros cursos, dentre os quais Agronomia, Zootecnia e Ciências Contábeis (Cianorte), além de disciplinas em cursos de pós-graduação *latu-sensu*. Exerci cargos acadêmicos de Secretário do DCO, Vice-Coordenador e Coordenador do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, Representante do DCO no Conselho Universitário, Coordenador de Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* e Coordenador da Semana do Economista por várias vezes.

A partir de 1993, passei a atuar como Coordenador de Monografias do DCO e a ministrar a disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia, atividades que exerci até o ano de 2009, com uma interrupção de 4 anos. Estou aposentado desde junho de 2010, mas tenho participado de Comissões do DCO, como por exemplo da Comissão de Organização das Comemorações do Jubileu de Ouro do Curso e da Comissão de organização da XXVI Semana do Economista, ambas neste ano de 2011. Ainda atuo como Professor no Ensino à distância, no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal. Também exerço o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro do IPESE-Instituto de Pesquisas e Estudos Sócio-Econômicos desde 1994, fui Delegado do Conselho Regional de Economia 6ª Região Paraná por vários anos e sou o atual Tesoureiro da ADUEM. Enfim, minha história com a UEM já dura quase 40 anos, mas ainda não acabou.

CULTURAL

SEGURO SAÚDE

A BOA LIÇÃO DE QUEM SE CUIDA

CARÊNCIA
Para adesões realizadas
até 20/10/2011
ZERO*

Protege toda a família, vale muito e custa menos do que você imagina.

A ADUEM - Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Maringá, em parceria com a Extramed Administradora de Benefícios e Elton Corretora de Seguros, oferece um novo grupo de Seguro Saúde Sul América, uma das maiores e mais tradicionais seguradoras do Brasil, rigorosamente adequado às necessidades de seu perfil profissional.

SEGURO SAÚDE

- 5 Opções de Planos com abrangência Nacional.
- Reembolso de despesas cobertas dentro dos limites do Plano Contratado.
- Sem Franquia ou Co-participação.
- Rede Sul América Seguro Saúde em todo Brasil.
- Assistência 24 horas.

ANS - nº 000043



Para saber mais sobre o convênio Sul América ADUEM:

ELTON – (44) 3031-2121/(44) 9125-1111 – contato@eltoncorretordeseguros.com

ANDREA – (44) 3224-1807 – aduem2010@gmail.com / aduem@wnet.com.br

*Este produto possui aplicação de cobertura parcial temporária conforme resolução normativa da ANS.



ANS - nº 41420-4



ANS - nº 000043



Entre ações festivas, a integração



Cardápio tropical agradou todos os sócios que participaram da última promoção na sede social (25/09).



Associados atentos durante o discurso de inauguração da piscina (24/09).

Outra proposta da atual gestão, além de promover os interesses da entidade de classe, também se constituiu em reunir os professores e professoras em momentos informais, de lazer e diversão.

Por isso, os eventos culturais realizados na ADUEM, pela gestão Novos Rumos, serão lembrados pela qualidade de participação do público, isto é, pela capacidade de interação. Além, é claro, da forma como foram planejadas as ações; visando sempre o bom gosto e a criatividade para atrair mais sócios.

Sejam as datas comemora-

tivas: Dia da Mulher, Jantar Dançante para as Mães, Almoço do Dia dos Pais, Campeonato de Futebol, ou então as divertidas Festas Juninas ou as noites de Chorinho, enfim, esse conjunto de atividades será memorado pela convivência e pela integração consolidadas.

Considerando a dura rotina universitária, imposta pela carga horária das atividades de pesquisa, de ensino e de extensão, as atividades culturais e de confraternização na ADUEM contribuíram para o bem-estar e para fortalecer a coletividade da própria associação.

São parceiros da ADUEM:



REPRESENTANTE M&R FINITE



PEUGEOT
CHANSON